

## Análise e Perspectivas

### Balança comercial brasileira encerrará o ano com saldo entre US\$ 65 bilhões e US\$ 70 bilhões

A **balança comercial brasileira** acumulou superávit de US\$ 62.003,3 milhões no período de janeiro a novembro de 2017, maior da série histórica, iniciada em 1989, segundo dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). O Ministério estima que a balança comercial encerrará o ano com saldo entre US\$ 65 bilhões e US\$ 70 bilhões.

As **exportações** totalizaram US\$ 200.150,7 milhões, incremento de 18,2% em relação ao mesmo período do ano passado. Nessa mesma base de comparação, o preço dos produtos vendidos ao exterior subiu, em média, 10,7%, enquanto as quantidades embarcadas aumentaram 6,9%.

Já as **importações** somaram US\$ 138.147,4 milhões, com aumento de 9,6% no acumulado de janeiro a novembro deste ano, relativamente a mesmo período de 2016. Os preços dos produtos aumentaram, em média, 3,7% e a quantidade importada cresceu 5,8% até novembro quando comparado com o período de janeiro a outubro de 2016.

A **corrente de comércio** do Brasil, indicador expresso pela soma dos valores exportados e importados pelo País, alcançou US\$ 338.298,1 milhões no acumulado de janeiro a novembro deste ano, incremento de 14,6% frente a mesmo período de 2016.

O gráfico 1 mostra o comportamento das exportações e importações brasileiras, evidenciando os saldos da balança comercial de 2010 a novembro de 2017.

A decomposição das exportações brasileiras por fator agregado (Tabela 1) mostra que todos os subgrupos apresentaram crescimento no volume de vendas no período de janeiro a novembro do ano, comparativamente ao mesmo período do ano passado.

As exportações de **produtos básicos** (46,9% da pauta) registraram expressivo aumento de 28,0%, nesse período. Soja em grão é o principal produto da pauta brasileira respondendo por 12,4% das exportações totais no período de janeiro-novembro de 2017. Relativamente a janeiro-novembro de 2016, registrou incremento de receita de 30,1% (+US\$ 5.746,1 milhões). No grupo dos básicos, cresceram, ainda, em valores absolutos, as vendas de Minérios de ferro e seus concentrados (+US\$ 6.148,4 milhões), Óleos brutos de Petróleo (+US\$ 6.066,3 milhões), Carne de bovino congelada, fresca ou refrigerada (+US\$ 629,3 milhões) e Minérios de cobre e seus concentrados (+US\$ 530,9 milhões), dentre outros.

Por sua vez, os embarques de **produtos semimanufaturados** (14,4% do total) cresceram 13,8% em volume de vendas no período em análise. Os maiores incrementos de receita foram nos seguintes produtos: Semimanufaturados de ferro ou aços (+US\$ 1.316,1 milhões), Açúcar de cana em bruto (+US\$ 1.070,1 milhões), Celulose (+US\$ 706,0 milhões) e Ferro liga (+US\$ 357,2 milhões).

No grupo dos **manufaturados** (36,5% do total), o crescimento de 9,0%, no período de janeiro-novembro 2017 frente a janeiro-novembro de 2016, adveio, principalmente, do incremento das vendas de Automóveis de passageiros (+US\$ 1.924,9 milhões), Veículos de carga (+US\$ 770,2 milhões), Máquinas e aparelhos p/ terraplanagem, perfuração, etc (+US\$ 757,8 milhões), Produtos laminados planos de ferro ou aços (+US\$ 554,8 milhões) e Óleos combustíveis (+US\$ 539,8 milhões).

A decomposição por categoria de uso das importações brasileiras (Tabela 2) revela que a aquisição de **Bens Intermediários** concentrou 46,3% do total das compras externas, apresentando crescimento de 7,0% no acumulado de janeiro a novembro de 2016, ante igual período do ano passado. A importação de **Combustíveis e**

**lubrificantes** registrou aumento de 41,1% no período em análise, enquanto as compras de **Bens de consumo** cresceram 7,8%. Vale ressaltar que as importações de **Bens de Capital** registraram um leve aumento de 2,7% sinalizando uma possível retomada de investimentos produtivos no País.

Em valores absolutos, os principais acréscimos nos dispêndios das importações de produtos foram: Gasóleo (óleo diesel) (+US\$ 2.407,1 milhões), Hulha betuminosa, não aglomerada (+US\$ 1.359,7 milhões), Naftas para petroquímica (+US\$ 870,3 milhões), Outras gasolinas, exceto para aviação (+US\$ 747,2 milhões), Outros produtos imunológicos (+US\$ 730,7 milhões), Outras partes p/ aparelhos receptores para radiodifusão, televisão, etc (+US\$ 687,8 milhões), Álcool etílico (+US\$ 556,4 milhões) e Automóveis com motor a explosão (+US\$ 513,7 milhões).

Os principais parceiros comerciais do Brasil, China, Estados Unidos e Argentina responderam por 42,3% das exportações e por 40,9% das importações do País, nos onze primeiros meses de 2017.

No acumulado deste ano, a **China** absorveu 22,1% das exportações brasileiras (Gráfico 2), incremento de 35,0% relativamente a mesmo período de 2016. Soja em grão (44,2%), minérios de ferro e seus concentrados (21,7%), Óleos brutos de petróleo (15,1%), celulose (5,1%) e carne bovina (1,9%) foram os principais produtos vendidos para a economia chinesa.

Já as compras originárias da China cresceram 17,4%, no período em análise (Gráfico 2), representando 18,1% do total importado. O mercado brasileiro adquiriu Demais produtos manufaturados (16,9%), Aparelhos transmissores ou receptores e componentes (14,0%), Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas (3,1%), Circuitos integrados e microconjuntos eletrônicos (2,9%) e Motores, geradores e transformadores elétricos e suas partes (2,5%), dentre outros produtos chineses.

Os **Estados Unidos**, respondendo por 12,2% das aquisições dos produtos brasileiros, registraram crescimento de 17,3% nas compras com destaque para Óleos de petróleo em bruto (10,1%), Aviões (8,1%), Produtos semimanufaturados de ferro ou aço (6,9%), Celulose (3,8%) e Demais produtos manufaturados (3,4%).

Por outro lado, as importações oriundas dos Estados Unidos (16,5% do total) subiram 5,0%, no acumulado de janeiro a novembro de 2017 em relação a igual período de 2016. Os principais produtos fornecidos pela economia norte-americana foram: Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", etc.) (17,6%), Demais produtos manufaturados (12,5%), Demais produtos básicos (5,2%), Medicamentos para medicina humana e veterinária (4,1%) e Etanol (3,8%).

A **Argentina**, terceiro mercado de destino dos produtos brasileiros, com 8,0% de participação, registrou acréscimo de 31,7% nas compras, com destaque para as aquisições de Automóveis de passageiros (26,6%), Veículos de carga (10,7%), Partes e peças para veículos automóveis e tratores (6,2%), Demais produtos manufaturados (38%) e Tratores (3,5%).

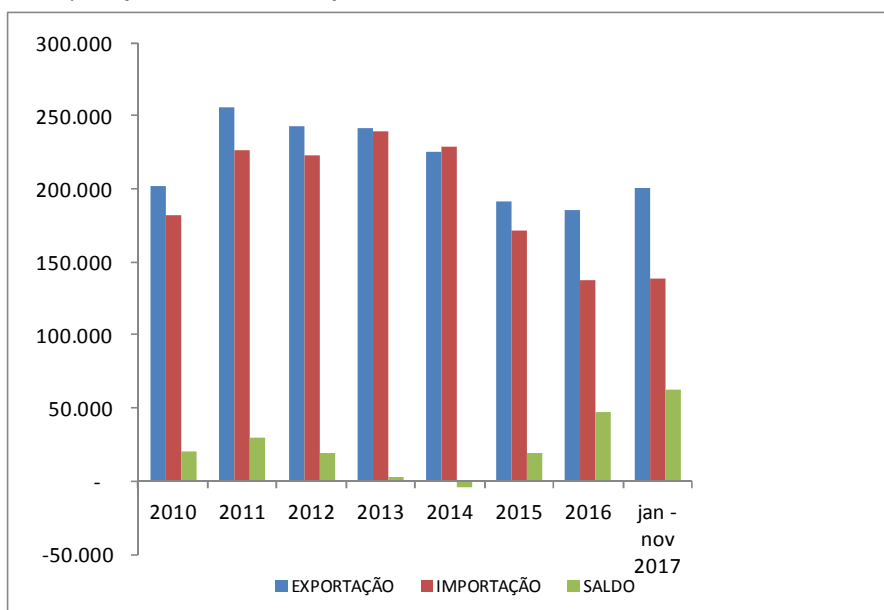
Pelo lado das importações de produtos argentinos (6,3%), o incremento de 6,4% foi devido aos produtos Veículos de carga (19,0%), Automóveis de passageiros (14,3%), Trigo em grãos (10,2%), Demais produtos manufaturados 8,0%), Demais produtos básicos (6,3%), dentre outros.

**Autora:** Laura Lúcia Ramos Freire, Economista, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste /ETENE.

## Análise e Perspectivas

## Balança comercial brasileira encerrará o ano com saldo entre US\$ 65 bilhões e US\$ 70 bilhões

Gráfico 1 - Exportações, importações e saldo da balança comercial brasileira - US\$ bilhões FOB



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do MDIC.

Tabela 1 - Exportação por fator agregado (em US\$ milhões FOB)—Brasil— Jan - nov 2017/2016

Exportação por fator agregado	jan-nov/2017		jan-nov/2016		Var. %
	Valor	Part. %	Valor	Part. %	
<b>Básicos</b>	93.795	46,9	73.253	43,3	28,0
<b>Industrializados</b>	101.781	50,9	92.246	54,5	10,3
Semimanufaturados	28.809	14,4	25.309	14,9	13,8
Manufaturados	72.972	36,5	66.936	39,5	9,0
<b>Op. especiais</b>	4.574	2,3	3.795	2,2	20,5
<b>TOTAL</b>	<b>200.151</b>	<b>100,0</b>	<b>169.295</b>	<b>100,0</b>	<b>18,2</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do MDIC.

Nota: As operações especiais referem-se ao comércio de amostras, utilizada em feiras e eventos.

Tabela 2 - Importação por categoria de uso (em US\$ milhões FOB)—Brasil— Jan - nov 2017/2016

Categoria de uso	jan-nov/2017		jan-nov/2016		Var. %
	Valor	Part. %	Valor	Part. %	
<b>Bens de capital</b>	35.447	25,7	34.528	27,4	2,7
<b>Bens intermediários</b>	63.992	46,3	59.827	47,5	7,0
<b>Bens de consumo</b>	19.399	14,0	17.989	14,3	7,8
Bens de consumo não duráveis	14.733	10,7	13.726	10,9	7,3
Bens de consumo duráveis	4.666	3,4	4.263	3,4	9,4
<b>Combustíveis e lubrificantes</b>	19.309	14,0	13.683	10,9	41,1
<b>TOTAL</b>	<b>138.147</b>	<b>100,0</b>	<b>126.027</b>	<b>100,0</b>	<b>9,6</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do MDIC.

**Análise e Perspectivas**

**Balança comercial brasileira encerrará o ano com saldo entre US\$ 65 bilhões e US\$ 70 bilhões**

Tabela 3 - Principais produtos exportados (em US\$ milhões FOB)—Brasil— Jan - nov2017/2016

Principais Produtos Exportados	Valor	Part. (%)	Var %
Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira	24.799	12,4	30,1
Óleos brutos de petróleo	15.450	7,7	64,6
Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados	15.446	7,7	54,0
Outros açucares de cana	8.496	4,2	14,4
Pasta química madeira de n/conif.a soda/sulfato,semi/branq	5.241	2,6	12,7
Pedaços e miudezas, comest.de galos/galinhas, congelados	4.278	2,1	18,2
Café não torrado, não descafeinado, em grão	4.181	2,1	-3,0
Carnes desossadas de bovino, congeladas	3.963	2,0	20,5
Milho em grão, exceto para sementeira	3.944	2,0	13,4
Bagaços e outs.resíduos sólidos,da extr.do óleo de soja	3.845	1,9	-4,9
Demais produtos	110.507	55,2	10,5
<b>TOTAL</b>	<b>200.151</b>	<b>100,0</b>	<b>18,2</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do MDIC.

Nota: As operações especiais referem-se ao comércio de amostras, utilizada em feiras e eventos.

Tabela 4 - Principais produtos importados (em US\$ milhões FOB)—Brasil— Jan - nov 2017/2016

Principais Produtos Importados	Valor	Part.	Var %
Gasóleo (óleo diesel)	5.011	3,6	92,4
Naftas para petroquímica	3.102	2,2	39,0
Óleos brutos de petróleo	2.696	2,0	-1,2
Hulha betuminosa, não aglomerada	2.593	1,9	110,2
Outs. parts.p/apars.d/telefonia/telegrafia	2.244	1,6	27,3
Outros cloretos de potássio	2.158	1,6	18,0
Outs. partes p/aparelhos recept.radiodif. televisão,etc.	1.780	1,3	62,9
Outros veículos automóveis c/motor diesel,p/carga<=5t	1.591	1,2	31,4
Outras gasolinas, exceto para aviação	1.574	1,1	90,4
Outras caixas de marchas	1.367	1,0	24,5
Demais Produtos	114.031	82,5	4,2
<b>TOTAL</b>	<b>138.147</b>	<b>100,0</b>	<b>9,6</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do MDIC.

## Análise e Perspectivas

## Exportações brasileiras sobem 19,8% no ano e balança tem novo recorde

Gráfico 2 – Principais países de destino das exportações (em %) - Brasil—Jan-nov/2017

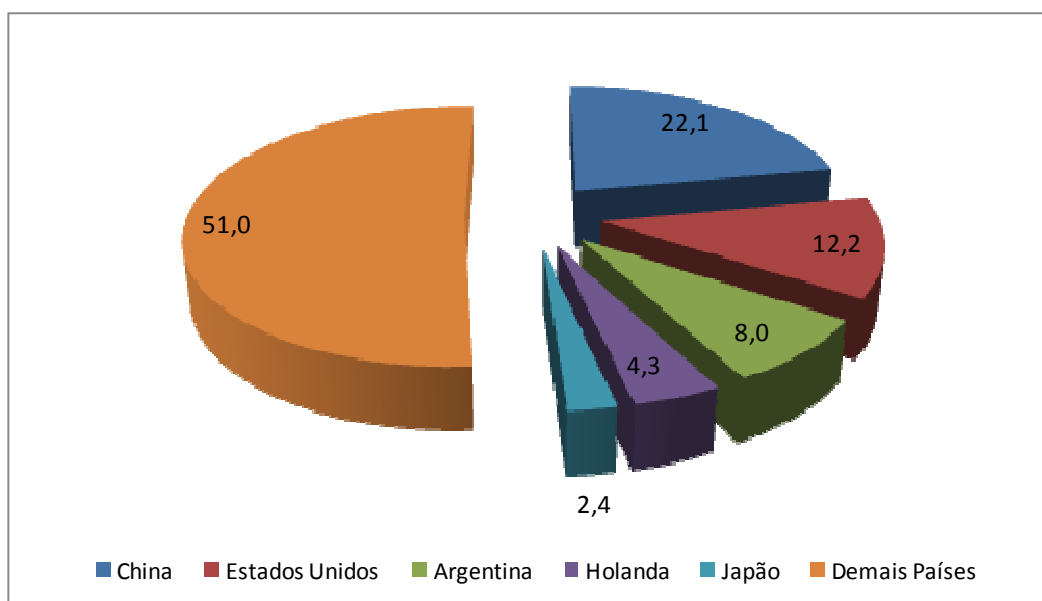
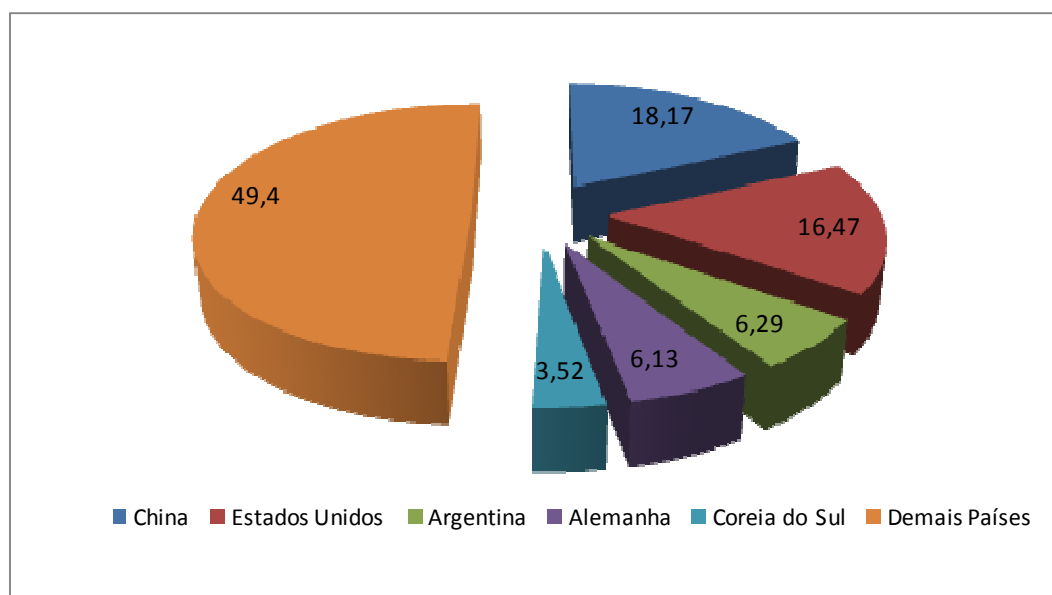


Gráfico 3 - Principais países de origem das importações (em %) - Brasil—Jan-nov/2017



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do MDIC.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Isabelly Barbosa Matias Campos.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.